23 de junho a 07 de julho de 2000

seu teatro de bolso!

TABLADO

ano 3

nº 48

Loreno informática

0800 61 5001

METAL

Tablado entrevista
Paul Di´Anno
ex-vocalista do Iron Maiden

apoio: SAFARI FOREST BAR · W.br · BRASÍLIA T 100,1 TRANSAMÉRICA · Cultura FM 100,9 · DOTS Gráfica Fotolito · UNESCO BRASÍLIA PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Distribuição gratuita

Editorial

NOSSA TELEFUNKEN É MELHOR QUE A DOS OUTROS

TABLADO busca sempre trazer pra você o que de mais quente acontece nos palcos da cidade. Isso inclui boas entrevistas, sempre feitas com exclusividade por nossa equipe.

Nesta edição, você pode curtir o resultado de um esforço de reportagem do nosso colaborador Sancler Ribeiro, que traz um papo mais do que interessante com Paul Di'Anno, ex-vocalista do Iron Maiden. As fotos são de Hiram Vargas, competente como sempre.

Numa de suas raras entrevistas, Di'Anno recebeu **TABLADO** antes de seu único show na capital, no dia 1º de junho no Space World, no Gilberto Salomão. Com paciência para domar o ego da fera do heavy metal e controle para conter a própria tietagem diante de um ídolo pop de seu tempo, Sanclair conseguiu arrancar de Di'Anno revelações que você poderá ler a partir da página 04.

Esperamos que você goste tanto da entrevista quanto nós.

Pode estar certo que continuamos a postos para trazer a você, leitor de **TABLADO**, no mínimo, o melhor.

Ricardo Miranda
Editor de TABLADO

Índice

Editorial.....02
No Palco com (entrevista).....04
Esotérica Light (Astrologia).....07
Tablado com Gelo (GPD).....08
BBS (Londres).....09
A Crítica.....12
Estréia.....13
Em Cartaz.....14
Outros Palcos.....16
Cartas.....19
Caio Pano (Contos).....20
Crepe au Chocolat (Paris).....21
A Seguir.....22
Torta de Maçã (NY).....23
Terceiro Ato.....24
Da Coxia (fotografia).....25

CCBB Especial.....10

Da esquerda para a direita: Gustavo, Paul e Sancler

Expediente

Tablado. seu teatro de bolso
Publicação da Tablado Promoções de Eventos Culturais Ltda.
SRTVN - Quadra 701 - Bloco C - Centro Empresarial Norte - Sala 422 - Torre A - 70.710-200 - Brasília - DF
Telefone/fax: (61) 328-2457
Para anúncios: Telefone - (61) 915-2623, com Paulo Henrique
Para matérias e informações - (61) 9985-8519, com Ricardo

E-mail: tablado@tablado.com.br
Home page na Internet: http://www.tablado.com.br
Redator e editor: Ricardo Miranda (reg. prof. 2097- DF)
Programador visual e web designer: Sérgio Freitas
Gerente comercial: Paulo Henrique Miranda
Gerente de Internet: Luiz "Mosh" Freitas
Diagramação: Filipe Campoi

Correspondentes: Maria Alice Monteiro (NY), Américo Martins (Londres), Samy Leal e Luiz Wallace Neto (Paris)
Reportagem: Daniella Cronemberger
Colaboradores: Danilo Chaib (m. clássica), Raquel Sá (cinema e vídeo), Carlos Maltz (astrologia), Sancle[illegible]vargas (fotos) Cristiane Sobral (crítica), Juliana Arruda (d[illegible] (contos), Gilberto Pão Doce (humor) e Hiram[illegible]
Distribuição: Califa Abud Cury

TABLADO É QUINZENAL. Programaça[illegible] responsabilidade dos teatros, casas de [illegible] produtores culturais. Telefonem para confirm[illegible]
Os textos dos colunistas são de respo[illegible] autores. Distribuição totalmente gratu[illegible]
Tablado não se compra, se ganha.
Tiragem desta edição: 10.000 exempla[illegible]
Impressão: Dots Gráfica
Fotolito: Dots Bureau

www.tablad[illegible]

Não fomos
os primeiros
É claro que não fomos os primeiros a acreditar em um sonho. Nem tampouco, os primeiros a enfrentar os obstáculos que sempre aparecem quando se tenta mudar. Um dia um homem desafiou a distância e a própria Natureza, acreditando na força dos sonhos, determinado a enfrentar todos os tipos de obstáculos. É com homens como este, que viveram em função de um ideal, que
APRENDEMOS A SONHAR.
DROMOS
EDUCAÇÃO E CULTURA
Terraço Shopping - Torre B, 1º andar
Tel. 363.4000 www.dromos.com.br

Sancler Ribeiro é músico e candango. Mesmo com as pernas bambas diante do ídolo, ele fez esta entrevista com Paul Di´Anno com exclusividade para a Tablado. Colaborou na entrevista o músico Gustavo Rosa.
e-mail: sribeiro@zaz.com.br

No Palco Com...

No dia 1º de junho, Brasília teve a oportunidade de assistir a um show de uma das lendas do heavy metal: Paul Di'anno, o primeiro vocalista do Iron Maiden, uma das bandas mais influentes das últimas décadas. TABLADO teve a oportunidade de entrevistá-lo com exclusividade algumas horas antes do show, e foi com muita simpatia e disposição que ele cedeu alguns minutos para essa conversa. Fomos informados pela produção que Di'anno não gosta de ficar falando sobre o Iron Maiden, por isso as referências à banda foram todas feitas por ele. Na única vez em que foi questionado diretamente sobre o porquê de sua saída do Iron Maiden respondeu simplesmente, sem esconder o aborrecimento: "Eu e Steve Harris tínhamos uma visão diferente das coisas. Foi isso."

TABLADO: Como está indo a turnê brasileira até agora?

PAUL DI'ANNO: Acho que está sendo fantástica. Nós temos tido muita sorte até agora, apesar da gripe que eu peguei na Inglaterra ainda estar incomodando. Mas nós estamos com nossos dedos cruzados para que as coisas continuem bem até o final.

TABLADO: Você está gostando do Brasil?

PAUL: Eu adoro esse país. Já passamos por várias cidades nesses últimos dias e eu gostei de todas elas, apesar de termos pouco, ou nenhum, tempo para conhecê-las. Existem muitos lugares maravilhosos por aqui. Eu até estou pensando em me mudar para o Brasil no final do ano.

TABLADO: Já escolheu algum lugar?

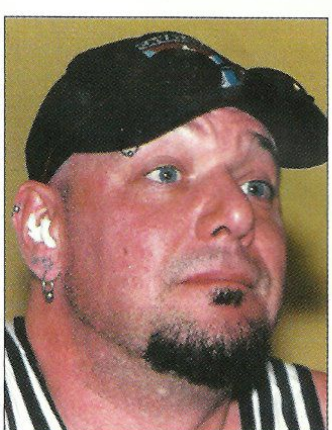
PAUL: Estou me decidindo entre Curitiba ou Salvador. Mas quem sabe? Pode ser Belém. Provavelmente será Curitiba porque em Salvador ou Belém eu provavelmente iria passar o dia inteiro na praia e não conseguiria compor nem produzir nada.

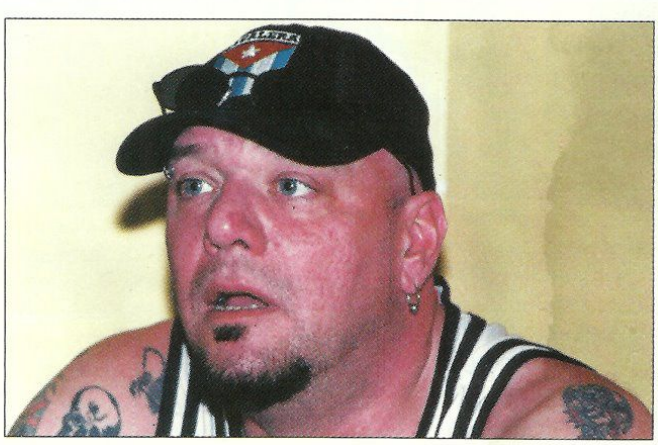
TABLADO: Vocês têm algo planejado para depois que encerrarem a turnê brasileira?

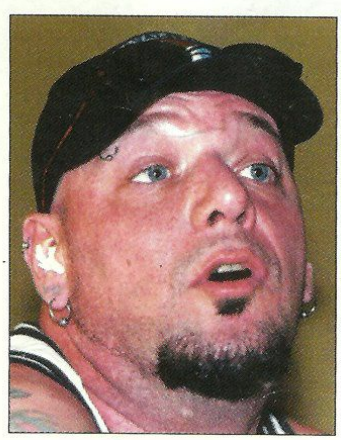
O novo disco de Paul Di'anno, Nomad, foi gravado, no Brasil, mais precisamente em São Paulo, no Creative Studios, com uma banda brasileira. A idéia desse trabalho nasceu de Paulo Turin, guitarrista brasileiro que morou 13 anos no exterior e acabou por conhecer Di'anno e juntar-se ao Battlezone, onde acabou gravando o cd Feel My Pain.
Após sair da banda por motivos pessoais, Turin voltou ao Brasil, mas a vontade de trabalhar com Paul sempre esteve presente, até que, finalmente, apareceu a oportunidade.

Durante 1999, Paulo compôs as músicas do disco e as enviou à Inglaterra para que Di'anno colocasse as letras. Quando tudo ficou pronto, juntou alguns músicos e gravou as bases do disco, em janeiro de 2000. Em fevereiro, Di'anno veio a São Paulo e gravou seus vocais. A banda reunida por Paulo Turin para a gravação de Nomad é composta por: Chico Dehira-guitarra, Felipe Andreoli-baixo (que tocam no Karma, grupo de metal progressivo paulista que já esta em fase de finalização de seu disco de estréia) e Aquiles Priester-bateria (do grupo Hangar). Além do próprio Paulo na outra guitarra.

Um disco que os fãs do metal não vão deixar de curtir.







Fotos: Hiram Vargas

PAUL: Sim. No segundo semestre estaremos indo para os Estados Unidos. Temos algumas datas agendadas por lá. Vai ser a minha primeira turnê americana em seis anos. Eu já corri os Estados Unidos algumas vezes: três turnês com o Iron Maiden, e algumas com o Killers e o Battlezone. Mas vai ser a primeira para o pessoal da banda.

TABLADO: E como anda o cenário de heavy-metal nos Estados Unidos? Parece que está em baixa, bem pior que na Europa.

PAUL: Não. A cena americana é muito boa. Muito melhor que na Inglaterra, onde o rock praticamente morreu, não há nada para nós por lá. Apesar de no resto da Europa ainda existirem excelentes lugares para se tocar, com um público bastante legal.

TABLADO: O que aconteceu com sua banda anterior, o Battlezone?.

PAUL: Quem? (risos) Na verdade nós estamos tendo alguns problemas no momento, pois temos um novo baterista e um novo guitarrista, que estão ensaiando e pegando o pique com o Jonh Wiggins (guitarrista e co-fundador do Battlezone). Ele está fazendo todo o trabalho duro (risos). E como eu vim para o Brasil para me concentrar nos shows por aqui, não estou bem inteirado do que acontece atualmente com o Battlezone. Só posso dizer que o som está ficando cada vez mais pesado, mais para o lado do industrial e do hardcore e que estou feliz com isso. Porém acho que não será lançado nenhum trabalho do Battlezone pelos próximos dois anos. Na verdade, se eu vier morar aqui no país, vai ficar muito difícil de trabalhar com o resto do pessoal, e eu ainda não decidi o que fazer. Já pensei em acabar com a banda, mas seria como matar meu próprio filho. Realmente o futuro do Battlezone é um pouco incerto.

TABLADO: Qual o tipo de som que você costuma ouvir em casa ou na estrada?

PAUL: Punk rock. Ramones, Sex Pistols, Clash. Basicamente é isso.

TABLADO: Nada de heavy-metal?

PAUL: Nada. Ou melhor, quase nada, eu gosto muito de Judas Priest, trouxe algumas fitas comigo.

TABLADO: E como você acabou cantando numa banda de metal?

PAUL: Sou bom nisso.(risos) Eu não sei! (mais risos) Eu cantava em uma banda punk quando fui convidado para entrar no Iron Maiden. Acabei aceitando porque eu simplesmente adoro cantar. É a minha vida.

TABLADO: Você gosta de alguma banda mais nova?

PAUL: Sim, algumas do tipo Korn, Limp Bizkitz...

TABLADO: Sepultura?

PAUL: Sim, Sepultura. Claro que sim! Eu gosto muito das bandas mais novas porque elas tem muito do hardcore.

TABLADO: Você costuma ouvir suas próprias músicas?

PAUL: Não. Porque deveria? (risos) Eu não tenho nenhum dos discos que já gravei. Afinal eu já escrevi as letras, fiz a música ensaiei e passei muito tempo no estúdio gravando. Corri o mundo tocando essas músicas, não preciso ficar ouvindo tudo de novo. Considero isso passado. Já foi feito, então devo ir para frente, sem olhar para trás. Acho que meus filhos devem ter algumas cópias do que já gravei. Talvez alguns amigos. Eu realmente não tenho. Juro! (risos)

TABLADO: Falando em filhos, você é casado?

PAUL: Não obrigado. (risos) Eu tenho algumas ex-mulheres e cinco filhos. Eu adoro crianças.

TABLADO: Quando você compõe, quais seus assuntos preferidos? Você trabalha muito as letras?

PAUL: Minhas letras costumam ser bastante "pesadas". Não sou uma pessoa muito feliz. Costumo ficar irritado com frequência com a situação das pessoas, do mundo...eu odeio todos os políticos do planeta, sem exceção. Detesto racismo, detesto a maneira como as pessoas são tratadas por aí, principalmente no caso dos latinos. Porque eu sou

"Estou pensando em me mudar para o Brasil no final do ano. Estou entre Curitiba, Salvador e Belém. Provavelmente será Curitiba senão vou passar o dia inteiro na praia e não conseguirei compor nem produzir mais nada"

Paul Di'Anno, músico

latino, sou de família italiana, morei nos Estados Unidos e vi como a comunidade latina é tratada por lá. Por isso as letras acabam por ser muito politizadas. Mas elas saem facilmente, sem muito esforço. Não sei dizer exatamente porque.

TABLADO: Você sabe quais bandas farão a abertura dos shows da turnê americana.

PAUL: Bandas locais provavelmente. Realmente não sei quem irá tocar conosco até a hora do show. Mas eu gosto de assistir as bandas de abertura. Muitas delas são excelentes. Vocês sabem, aquelas bandas que são as melhores da cidade, e todas elas vêm para tocar pensando em detonar a gente, mas elas é que acabam sendo massacradas. (risos) Mas eu entendo a atitude deles. Quando cantei no Iron Maiden, e nas outras bandas também, nós sempre entravamos no palco para arrebentar quem viesse depois. E sempre conseguíamos. É uma competição saudável. Deixe que eles tentem. Eu tentava. (risos)

"Odeio todos os políticos do planeta, sem exceção. Detesto racismo, detesto a maneira como as pessoas são tratadas por aí, principalmente os latinos. Sou latino, sou de família italiana, morei nos Estados Unidos e vi como a comunidade latina é tratada por lá"

Paul Di'An

TABLADO: Além da banda atual e do Battlezone, você tem algum outro projeto, musical ou não?

PAUL: Eu e um amigo na Inglaterra formamos uma banda punk, para tocar só os clássicos da punk music como Clash, Sex Pistols, Ramones etc. e nós fazemos sempre algumas apresentações de caridade. O dinheiro que nós arrecadamos é sempre muito bom, mas os locais dos shows sempre ficam destruídos, provavelmente nunca mais vão nos deixar tocar lá.

TABLADO: Você gosta de algumas dessas novas bandas de punk como Green Day ou Offspring?

PAUL: Não, não.

TABLADO: E do SOD?

PAUL: Dessa eu gosto! Eles são demais. Quanto às outras, elas tem uma ou duas músicas legais, mas não passam disso. O Green Day se esforça consideravelmente para ser o novo Clash. Porém só existe um Clash.

TABLADO: Você ja tinha ouvido falar de Brasília?

PAUL: Sim, claro. Da outra vez em que vim ao Brasil, 1997 eu acho, já haviam me avisado para não dizer que o Rio de Janeiro era a capital do país. Na verdade eu li um pequeno livro sobre Brasília durante essa turnê, sobre a arquitetu esoterismo da que andar cidade aeroportos e hotéis. (ris

TABLADO: Paul, gostaria de agradecer pela entrevista e aproveitar para perguntar se você gostaria de deixar uma mensagem para o pessoal de Brasília?

PAUL: Gostaria de dizer que estou me divertindo muito por aqui e que essa é a primeira vez que venho a Brasília, apesar de já ter estado outras vezes no Brasil, e espero que possamos dar um ótimo show hoje à noite (a entrevista foi realizada dia 1º de junho), q as pessoas gostem e que possamos voltar outras vezes.

"Cozinha artesanal temperada com amor e arte"

Cozinha e Cafe BRASIL

SCS - Quadra 1 - Bloco D - Edifício JK - Loja 11 226-0841

CARLOS MALTZ foi fundador e 1º baterista do grupo "ENGENHEIROS DO HAWAII". É astrólogo profissional e mora em Brasília. Escreve esta coluna com exclusividade para o TABLADO. Quer se consultar? Fone/Fax: (0xx61) 272-2088. E-mail: carlosmaltz@rudah.com.br

Esotérica Light

QUASE UMA ORAÇÃO

(Carlos Maltz e Marcus Melgar)

Pode estar aqui do lado
num quarto de motel
pode ser aquele mendigo
dormindo embaixo do céu
pode ser a chuva que cai
sobre os automóveis
da Praça da Bandeira
podem ser as ondas do mar
[illegible]ua a areia
[illegible]mais bruta
[illegible] bomba H
pode ser também
um sorriso de criança
pode ser alguém
que nunca pôde ser criança
e brinca agora de esconder
um, dois, três, eu vi você ...
muito longe daqui
alguém está cantando
em silêncio e só
quase uma oração

"Senhor fazei de mim um instrumento ..."

Podem ser as ondas do mar
sobre os automóveis da Praça da Bandeira
podem ser os átomos
de uma prostituta
que a fome despertou
pode ser também
um sorriso de criança, Deus pode ser alguém
que nunca pôde ser criança
e brinca agora de esconder
muito longe daqui
alguém está cantando
em silêncio e só
quase uma oração

"Senhor fazei de mim um instrumento de tua paz".

GARUDA
WORLD DESIGN
Park Shopping loja 150
Uma opção a mais para se decorar com extremo bom gosto e exotismo
tel : 361-4843

Empório *Ambiental*
Café das Letras
A medida certa para acolher seus amigos e familiares para um delicioso happy hour com música ambiente, ao sabor de café expresso, drinks, tortas, croissants e outros quitutes deliciosos, além de lançamentos de livros e exposições de arte.
EDITORA UnB
SCLS 109, bloco B, lojas 22/26
Fones: (061) 244 2226/244 2227
e-mail: editora@unb.br
Edições IBAMA

Gilberto Pão Doce é ecologista, gosta das plantas e dos animais, principalmente se forem bem passados. Tem uma samambaia chorona na varanda e um peixinho no aquário. E-mail com fotos de bezerros desmamados para monstro@mymail.com.br

Tablado com Gelo (e sem limão)

A coluna social que peida sem fazer barulho

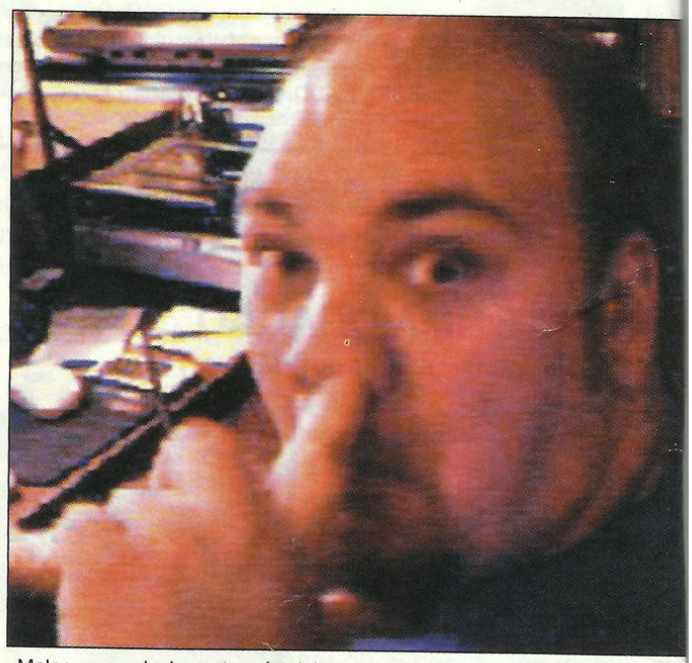
BRASÍLIA, CAPITAL DA MELECA

Depois de muito ruminar, bater o pezinho e soltar alguns gritinhos, GPD finalmente conseguiu colocar as mãos – usando luvas, claro – em um relatório reservado sobre "Secreções Nasais e outras Nojeiras Produzidas pelo Corpo" da Universidade de Massaxuxucetes que comprova o que muitos já suspeitavam em seus momentos de descontração: Brasília é a maior produtora de melecas do planeta.

O clima ressecado, a alimentação gordurosa e as ondas esotéricas sobre os cílios nasais típicas do Planalto Central explicam esse fenômeno que só agora começa a despertar os melecultores da capital. Com o preço da secreção nasal em alta nas bolsas de melecadorias do mundo todo, a melecultura virou um grande negócio ao alcance do seu dedo. Pare com o desperdício e comece agora mesmo a fazer seu próprio estoque de legítima meleca candanga. Ou você já não sabia que Brasília é uma grande meleca?

GPD foi às ruas colher – no bom sentido, claro – as opiniões de alguns transeuntes flagrados no ato de fazer a tradicional "bolinha":

TARCÍSIO PITOCO, vendedor ambulante: "Eu já tenho um estoque lá em casa debaixo da mesa de jantar. Minha mulher reclamava, mas eu sabia que um dia ia ser útil pra alguma coisa"



Meleca no nariz dos outros é sujeira

MÔNICA PESSEGUEIRO, manicura: "Manicura? Sempre achei que fosse manicure".
LOXAS SUNDA, desempregado: "Conhece o Mário? "
TONHÃO PITBULL, segurança de boate: "Outra gracinha dessas e eu te parto a cara".
TONY LASANHA: "É pro fantástico?"

QUEM AVISA, AMIGO É...
Quem gosta de costeleta é açougueiro. Raspa essa porra, mané.

COMO DIZIA MEU PROCTOLOGISTA...
São ossos do orifício.

E COMO DIZIA O VELHO DEITADO...
Cachorro mordido por cobra tem medo de linguiça.

SABORELLA
O Melhor Sorvete
- Tapioca
- Cafés
- Sanduíches
- O verdadeiro açaí

SHCN 112 Bl. "C" Loja 38
Tel.: 340-4894 / 273-6003

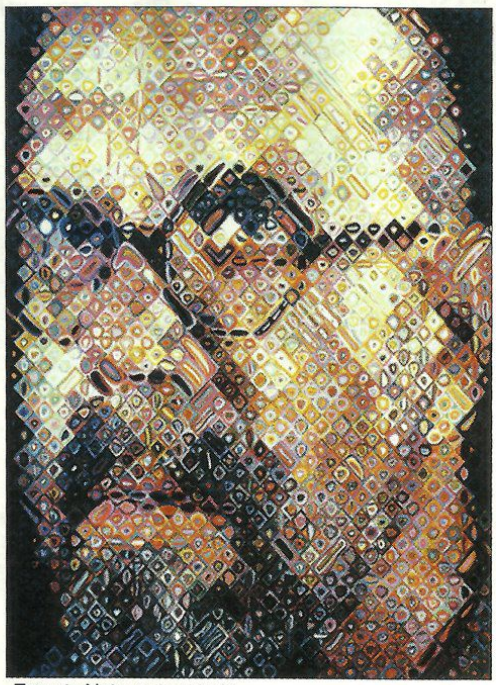
Daniela Gutfreund, 30 anos, é escritora e mestranda em Literatura Contemporânea Inglesa, Goldsmith's College, Londres. Ela alterna esta coluna com o jornalista Américo Martins, da BBC.

BBS

VER DE OLHOS FECHADOS

O artista plástico carioca Ernesto Neto, 36, está exibindo no ICA de Londres, até o dia 2 de julho, suas provocativas e sensuais instalações, esculturas e desenhos. Sua obra convida, de forma irresistível, o público a sentir.

Ao entrar na galeria, já estava pegando meus óculos quando alguém me pediu que tirasse os sapatos e o relógio. A primeira sala da galeria, que, em geral, parece grande, estaria cheia, não fosse pela leveza da obra que a preenchia. O interior de um corpo ou uma floresta de lycra fina e branca, com um ou outro órgão alaranjado dando vida ao que não pode ser estático.



Ernesto Neto, auto-retrato

Olhava, em volta e por todos os lados, tentando ver o mais que podia, quando alguém me indica o caminho, apontando o túnel que leva ao meio da instalação. Incerta, perguntei se deveria mesmo pisar naquela teia fina e delicada, que quase voava se não estivesse presa por uma das pontas.

Andei, com cuidado, no túnel da seda que cedia a cada toque e tocava meu corpo, embriagado em delicadeza. A combinação da luz e do tecido branco cria uma atmosfera nuviosa, um ar encantado, onírico, que transforma meu passo e ritmo e me faz querer aproveitar cada uma das sensações que me causa. E, como num sonho, você cai ou se joga, embrenhando-se em um órgão que aconchega e acaricia seu corpo ao se moldar. Do outro lado, mais um desses enormes pufes, que você penetra com seus braços ou pernas.

Seja pelo toque ou pelo olfato que é tentado pelo cheiro de especiarias, que funcionam também como peso, referenciando a leveza do tecido que transformam. Canela e açafrão vazam, maculando o que foi branco. O trabalho do artista envolve o corpo em totalidade, trazendo sua poética à tona da compreensão. Fecharia os olhos não fosse pela beleza quase monocromática das formas orgânicas criadas por ele.

Essas obras pertencem a Galeria Camargo Villaça de São Paulo.

O Brazilian British Schools patrocina esta coluna, ajudando assim a divulgar a cultura no DF.
BBS 209 Sul - 305 Norte
Fones: **244-6354 - 347-2000**

BBS
Brazilian British Schools

Deborah Correia de Freitas
3091/01 CRP-DF
Psicoterapia de crianças, adolescentes e adultos.
SHLN - Centro Clínico Norte II
Sala 312
Tel.: 273-7625

Aulas particulares
Física, biologia e química - 2º grau
Matemática - 1º e 2º grau
Português - 1º e 2º grau
Contato: 9995-5757

www.tablado.com.br

William França é jornalista, trabalha no jornal Folha de S. Paulo, sucursal de Brasília, e escreveu esta reportagem especialmente para TABLADO.

TABLADO REPÓRTER

BANCO DO BRASIL ABRE NOVO CENTRO CULTURAL

TABLADO esteve lá e conta como será sua inauguração em outubro

William França
Especial para o TABLADO

Brasília passará a integrar a partir de outubro um seleto grupo de cidades com direito a programação cultural de alto nível, por mais longas temporadas e a preços acessíveis _ou mesmo de graça. Após 11 anos de sucesso no Rio, o Centro Cultural Banco do Brasil ganha sua versão candanga.

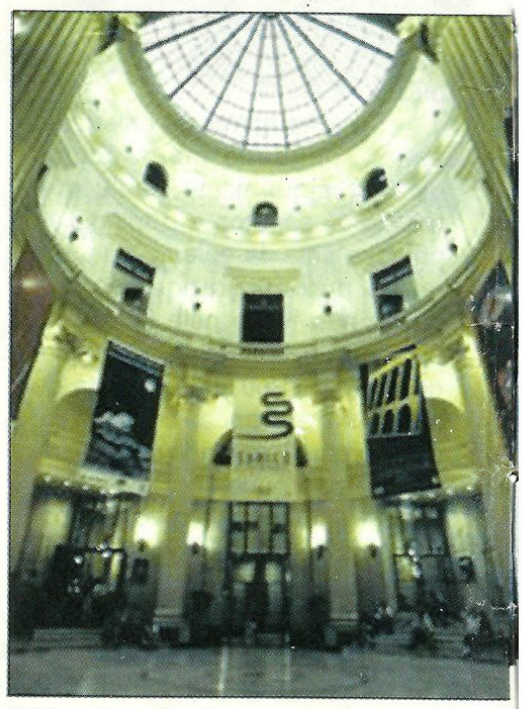
O gigantesco prédio projetado por Oscar Niemeyer próximo às margens do lago Paranoá, ao lado do Clube de Golfe, no Setor de Clubes Sul, deixará de ser usado apenas para aprimorar os conhecimentos técnicos dos funcionários do Banco do Brasil e cederá seus anexos para o novo centro cultural.

As obras estão caminhando. Em outubro, no dia 12, o antigo auditório do Centro de Treinamento será entregue à população como um moderno teatro, para 300 lugares. Os dois pisos da antiga biblioteca técnica do banco abrigarão dois salões para exposições, com 300 metros quadrados cada. Um café será instalado para agregar pessoas e conversas em torno da arte e da cultura.

Serão gastos cerca de R$ 700 mil para tornar mais silencioso o sistema de ar condicionado, para criar o palco com oito metros de profundidade e forrá-lo de madeira maciça sobre um colchão de ar, para criar dois grandes camarins e instalar os sistemas de som e de iluminação profissionais, com direito a equipamento de projeção de cinema de última geração.

Com tudo pronto, Brasília estará apta a receber os mesmos espetáculos e exposições que tornaram o Centro Cultural carioca uma referência no cenário cultural brasileiro, com direito a visitação de um milhão e meio de pessoas por ano. Como o palco brasiliense terá as mesmas dimensões do instalado no Rio, serão mínimos os ajustes necessários para instalar aqui os cenários das peças teatrais e dos shows que prometem mudar o perfil da produção cultural local.

A partir do início de 2001, essa facilidade cênica ganhará reforço. Até fevereiro será inaugurado o Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo, também nos mesmos moldes e padrões do carioca. Assim, Brasília ganha passaporte vip para receber mais facilmente os eventos culturais que passarem pela capital cultural e pela capital financeira do país.



CCBB no Rio, onde tudo começou

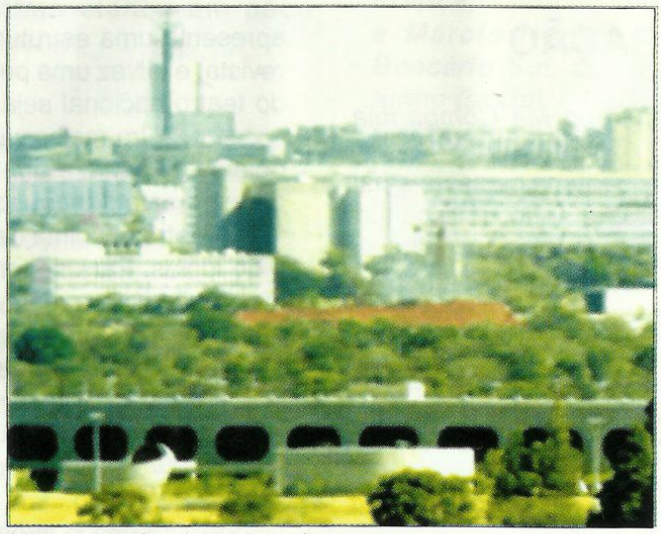
"Vamos invadir a cultura de Brasília, trazer o

SUSHI SAN
ALMOÇO PROMOCIONAL
DE SEGUNDA A SEXTA
SUSHI VARIADO COM
20 PEÇAS A PARTIR DE
R$ 10,20
CLS 211 - BLOCO D - LOJA 35
TELE ENTREGA: 345-1804

www.tablado.com.br
Se o seu Click não te dá a opção Click da programação local...
www.tablado.com.br

que tivermos de melhor diretamente dos dois maiores centros irradiadores de eventos do país", assegura Renato Naegele, do núcleo de Estratégia, Marketing e Comunicação do Banco do Brasil.

Dentro da programação de inauguração, entre outubro e dezembro será possível ver a premiada exposição das esculturas de Amílcar de Castro e os exemplares que integram o núcleo de arte popular da "Mostra do Redescobrimento", expostos atualmente no pavilhão da Bienal, no Ibirapuera, em São Paulo. As peças ou shows que ocuparão o teatro serão definidos até o mês que vem. Apenas para este ano, serão gastos ,R$ 500 mil com os eventos e mais R$ 1 milhão com sua divulgação.



CCBB em Brasília, onde tudo continua...

A idéia dos promotores do BB não é apenas importar eventos. O Centro Cultural do Banco do Brasil vai investir no ano que vem cerca de R$ 3 milhões no patrocínio de projetos culturais produzidos em Brasília. Até o dia 6 de agosto, serão aceitas inscrições para a seleção dos projetos que serão apresentados e custeados durante o ano que vem. Os interessados devem procurar informações pelo fone (61) 310-3546.

O dinheiro arrecadado na bilheteria reverterá para o caixa do próprio Centro Cultural, criando uma "bola de neve" de investimentos. "Com essa iniciativa vamos elevar o patamar do que é produzido e apresentado em Brasília", afirma Renato Naegele. Como diferencial do que está sendo feito hoje na cidade, o Banco do Brasil aposta na formação de platéias.

Serão aplicados também recursos em projetos educativos, que atenderão crianças e jovens de escolas públicas e privadas e de universidades, com oficinas e palestras.

Se a resposta dos brasilienses for positiva – como promete ser -, o Banco do Brasil vai ampliar num futuro próximo as instalações dedicadas ao Centro Cultural. Novos espaços, como um cinema, poderão ser construídos, obedecendo aos padrões arquitetônicos de Niemeyer.

Para garantir boa presença de público, algumas providências estão sendo tomadas e outras virão ao longo do tempo. A primeira é a definição do preço dos ingressos: qualquer espetáculo custará R$ 20,00 a inteira e R$ 10,00 a meia para estudantes _bem menos que a média cobrada noutros espaços culturais nobres, como a Villa Lobos. O acesso às exposições será gratuito.

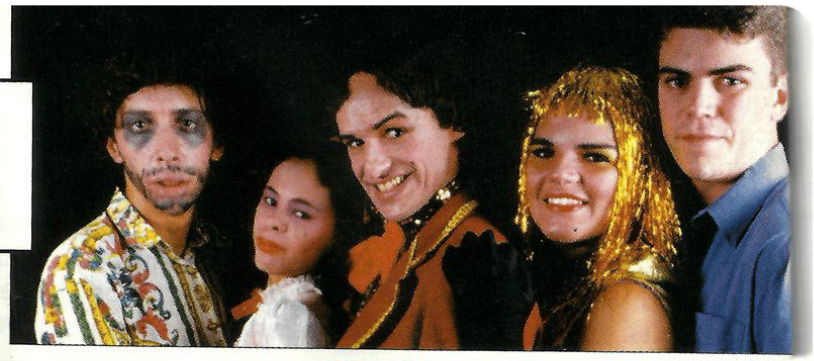
Outra estratégia é a de manter os shows ou peças em cartaz por pelo menos duas semanas, sempre de quinta a domingo. Esse esquema possibilitará que muito mais pessoas tenham acesso aos espetáculos e possam se programar com antecedência. Também serão criados eventos fixos em determinado dia da semana, como concertos às terças-feiras.

Para facilitar a aquisição dos ingressos, eles estarão disponíveis pela Internet e em pontos de venda a serem instalados nos principais shoppings da cidade. A idéia é que o espectador só precise se deslocar até o Centro Cultural uma única vez, para o evento.

Nada parece que será como antes a partir de outubro. Seja então bem-vindo o Centro Cultural Banco do Brasil à nossa cidade.

ENLACE
WORLD WIDE
A lazer ou a negócios a sua melhor opção
ENLACE TURISMO LTDA
Receptivo, fretamento e passagens
SHS Galeria Hotel Nacional Loja 38
Brasília / DF
tel.: (061) 225 2026 / 9897
fax: (061) 225-8231

Cristiane Sobral, formada em Artes Cênicas na UnB e ex-diretora do Quintas Cênicas, é atriz, trabalha no Setor Cultural da Embaixada de Angola e escreve esta coluna com exclusividade para TABLADO. Mande seu e-mail: crisobral@uol.com.br



A Crítica

NO RITMO DO CORAÇÃO

Corações Desencontrados. Grupo Má Companhia. Direção: Andréa Neves.

Um espetáculo com um tema bastante atual. Desencontros amorosos. Interpretando uma cultura onde a TV está no centro de tudo, a começar pela sala de nossas casas, e tendo como pano de fundo os meios de comunicação, os atores, que têm uma ótima presença de cena, incorporam, uma leve comédia romântica, e parodiam programas conhecidos, sendo este o grande êxito da peça. A paródia é um gênero que tem sido utilizado em larga escala nas comédias, e apresenta, numa definição simples, uma imitação jocosa. Uma interpretação dos fatos.

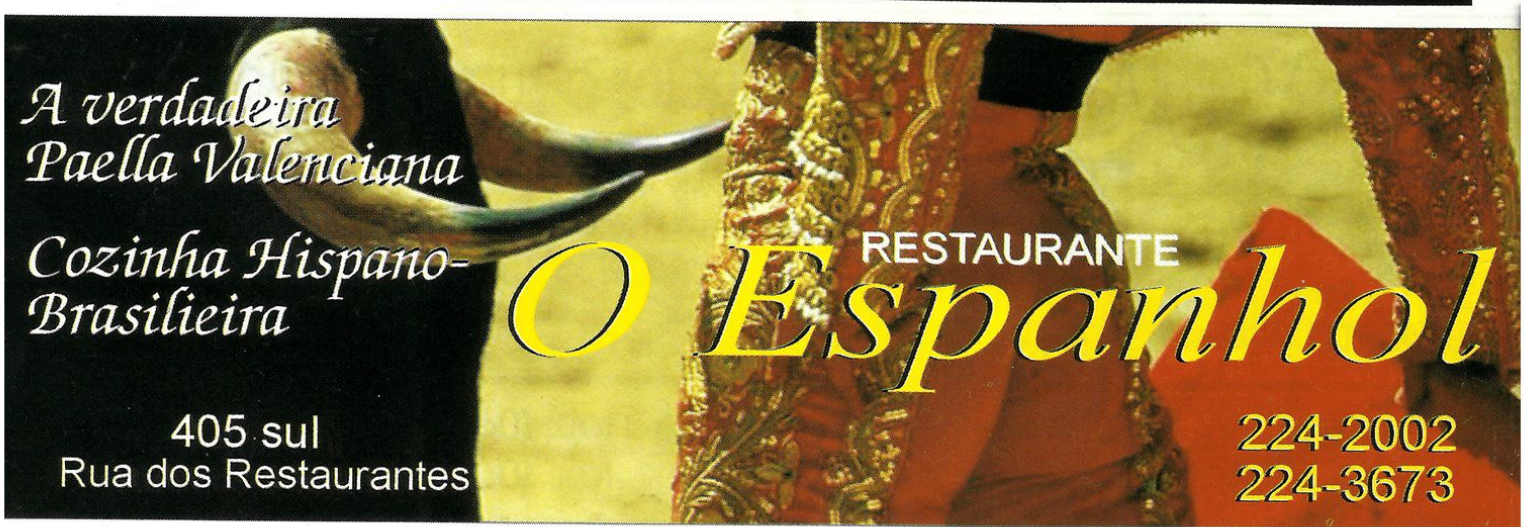
Com quatro quadro curtos, personagens tipos e um casal de anjos ligando as cenas, a peça apresenta uma estrutura parecida com a do teatro de revista, e talvez uma pesquisa maior sobre este gênero do teatro nacional seja válida para o grupo.

Um melhor acabamento dos figurinos e dos objetos de cena, e um cuidado maior com a operação de luz e som dariam ao espetáculo a unidade que lhe falta. Teatro é, acima de tudo, um encontro de pessoas e de idéias. Para se ter uma idéia é preciso ter 1% de inspiração e para realizá-la, 99% de transpiração. Haja trabalho para manter a harmonia de toda a parte técnica em cena, que é fundamental para realizar um bom serviço em favor da emoção, principal protagonista.

O surgimento de novos grupos teatrais brasilienses é uma tendência que merece atenção. Profissionalismo, em qualquer área, é questão de atitude. O público jamais poderá adivinhar que o ator transmitiu isto, quando na verdade queria dizer aquilo.

MINHA DICA... para teatro infantil:

"OS MÚSICOS DE BRÊMEM" – Turma de animais cantores resolve deixar seus donos em busca da cidade ideal. Teatro Mapa`Ti (707 Norte) – 347-3920. Dia 02 de julho, 16h30. R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).
"A VILA DO CHAVES", com a Cia. Teatral E o Zildo?. Aventuras atrapalhadas de Chaves e sua turma. Teatro Mapa`Ti (707 Norte) – 347-3920. Dias 24 e 25 de junho, 18h. R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).
"LAMPIÃO E MARIA BONITA" – A história do cangaceiro Lampião e de sua amada Maria Bonita. Teatro Mapa`Ti (707 Norte) – 347-3920. Dias 24 e 25 de junho, 11h. E dias 01 e 02 de julho, 18h. R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).
"SERENADE"- Crianças dançam e brincam no palco. Com Letícia, Débora Luísa e outros. Teatro Nacional – Sala Martins Penna – 326-6110. Dias 24 e 25 de junho, às 16h e 20h. R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).
SÁBADO CRIANÇA – Em junho: "Circo Udi-Grudi"; em julho: "Os Mágicos"; em agosto: "O Gigante Egoísta"; em setembro: "Bumba meu Boizinho". Todo sábado, às 17h, no Chez Michou da 207 Norte. Entradafranca. Doe brinquedo ou agasalho.



Estréia

Programação de responsabilidade dos teatros, casas de espetáculos e produtores culturais.
Mande a sua para tablado@tablado.com.br

AMOR NO FIM DO TÚNEL

Monique Lafond lidera ótimo elenco em peça psicografada por Chico Xavier

Coletânea de mensagens psicografadas por Chico Xavier, relatando histórias verídicas ocorridos em São José do Rio Preto, no interior paulista. Uma banda de colégio formada por 60 adolescentes ir se apresentar em São Paulo, mas o ônibus que os levaria à capital caiu dentro de um rio matando a todos. A peça mostra, por meio de cinco esquetes, a busca de familiares por consolo até chegarem a Chico Xavier e receberem do médium mensagens psicografadas dos próprios filhos. Comovente, seja você espírita ou não. Adaptado do livro "Vida no Além", do jornalista Caio Ramacciotti. Repare como Monique Lafond, além de talentosa, continua linda como sempre.

"MENSAGEM DE AMOR" (RJ) – Baseada em textos de histórias psicografadas por Chico Xavier. Adaptação de Cyrano Rosalém. Direção de Rogério Fabiano. Com Monique Lafond, André Luís França, Cláudio Gardim, Érida Castelo Branco e Márcia Nunes. Teatro da Caixa (Setor de Bancário Sul, Quadra 4) – 414-9452. Dias 30 de junho (sexta), 01 (sábado) e 02 (domingo) de julho. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h. R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia). Peça beneficente. Leve um alimento ou agasalho e paguen apenas R$ 12,00.

Mensagem de Amor, com Monique Lafond e grande elenco

SALE & PEPE
RISTORANTE

Venha almoçar ou jantar com elegância e descontração no restaurante Sale & Pepe. Saboreie o nosso variado buffet de saladas e grelhados (no almoço), a alquimia da culinária italiana com diversos pratos elaborados com peixes, carnes e variados condimentos, acompanhados de um bom vinho.

Aberto de segunda a domingo para o almoço e terça a sábado para o jantar

409 Sul - Bl. C - lj. 30 - 443-8222

Programação de responsabilidade dos teatros, casas de espetáculos e produtores culturais.
Mande a sua para tablado@tablado.com.br

Em Cartaz

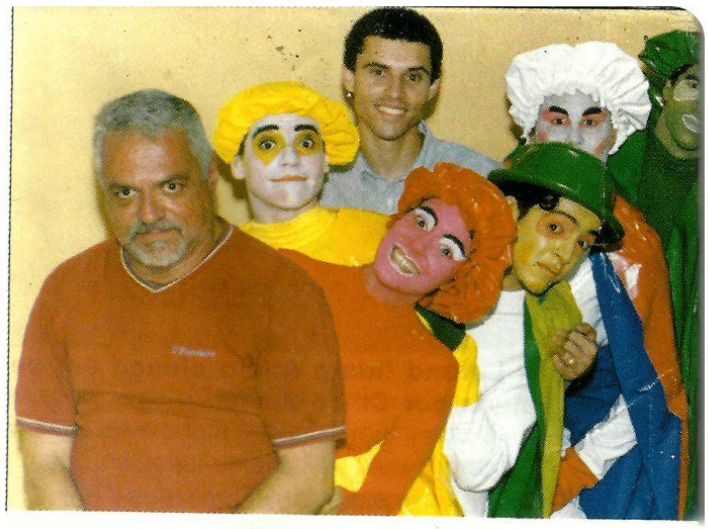
BOFETADA DE HUMOR NÃO DÓI

"A Bofetada" de volta à cidade

Até o fechamento desta edição ainda não estava totalmente confirmado (portanto, confira a programação ligando para o Teatro Nacional), mas era quase certa a volta de "A Bofetada", peça que projetou nacional a ótima Cia. Baiana de Patifaria. "A Bofetada" é a reunião de três textos do teatro besteirol, com dez personagens e quase duas horas de muita gargalhada. O primeiro quadro, "O Calcanhar de Aquiles", de Mauro Rasi ("Pérola", "A Estrela do Lar"), confronta uma atriz disposta a interpretar 60 personagens de uma tragédia grega com uma crítica de teatro e sua amiga. Os quadros seguintes, pérolas do teatro besteirol de Miguel Magno e Ricardo de Almeida, ironizam vários gêneros teatrais em "O Ponto e a Atriz", e o ensino do teatro em "Fanta e Pandora", onde duas loucas professoras universitárias dão ao público uma aula sobre a influência de dois fonemas no teatro javanês.

A Bofetada, com a Cia. Baiana de Patifaria

"A BOFETADA" (BA), com a Cia. Baiana de Patifaria. Com Lello Filho, Wilson de Santos, Diogo Lopes Filho e Frank Menezes. Direção de Fernando Guerreiro. Teatro Nacional - Sala Villa Lobos - 325-6102/6109 e 224-2738 – Dias 01 (sábado) e 02 (domingo) de julho. Sábado, 21h. Domingo, 20h. R$ 40,00 (inteira) e R$ 20,00 (meia).



A Farsa da Caravela Maluca

"A FARSA DA CARAVELA MALUCA" (DF) - Versão bem-humorada do Descobrimento do Brasil, e de outros momentos marcantes de nossa história – bem diferente daquela que aprendemos nos livros escolares. ***Texto de José Mapurunga. Direção de Humberto Pedrancini. Assistente de direção: Pablo Peixoto. Com Cláudia Moreira, Ankomárcio Saúde, Jorge Luís, Moisés Vasconcelos, Anderson Floriano e Letícia Rodrigues. Teatro Dulcina (Conic) – 223-9852. Dias 23 (sexta), 24 (sábado) e 25 (domingo) de junho. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h.***

"BENEDITO" (DF) - A peça encenada pela Cia dos Homens faz curta temporada na cidade antes de representar o Brasil no XX Festival Internacional de Arte do Caribe – Fiesta Del Fuego, entre 03

Venha degustar o melhor Fondue da cidade em ambiente sofisticado, romântico e climatizado. Fondues de carne, queijo, frango, lombo, camarão e chocolate. Acompanhado dos melhores vinhos

CHEZ FONDUE

CLS 407 - Bl. C - Loja 02 Reservas: 443-2925

Aceitamos: American Express/Visa

Stanpa

IMAGE MODEL MANAGEMENT

Curso de Modelo, Teatro e Dança

Curso de Interpretaç

Masculino, Feminino, Adulto e Infantil

Benedito. de Graça Veloso

e 09 de Julho, em Santiago de Cuba. Benedito fala da trajetória de um homem. Um homem e seu destino, diante de todas as transformações culturais pelas quais passa um povo em um determinado momento histórico. Benedito é uma história de amor, que vive os sentimentos contraditórios de uma paixão. Benedito é a história de um ser humano diante das forças mais inabaláveis que tem para enfrentar: o inexorável do destino traçado pela evolução das espécies, com seus consequentes avanços tecnológicos. **Com Gê Vitor, Timothéo Porto, Graça Veloso e Norberto Carvalho. Texto de direção de Graça Veloso. Trilha original de Paulo Cerrado.** ***Teatro da Caixa (Setor de Bancário Sul, Quadra 4) – 414-9452. Dias 23 (sexta), 24 (sábado) e 25 (domingo) de junho. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h. R$ 10,00 (meia) e R$ 5,00 (meia).***

"JEGUE" (DF) - Fala dos encontros e testadas de dois jegues da ilha de Itaparica. Um deles, de grandes proporções penianas, assedia sexualmente o outro e vai às vias de fato, em plena praça pública, em frente à matriz. Espetáculo realizado com o texto "O Jegue Boneco e o Jegue Suspiro", do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, temperado pela direção de Alexandre Ribondi. Este espetáculo, produzido por James Fensterseifer, recebeu do Governo do Distrito Federal o Prêmio Aluisio Batata 1998 e foi vencedor do Projeto Nacional de Artes Cênicas 1998. ***Texto de João Ubaldo Ribeiro, Direção de Alexandre Ribondi. Com Claudio Falcão. Espaço Cultural Renato Russo - Sala Marco Antônio Guimarães (508 Sul) – 244-0411. Dias 23, 24 e 25 de junho. Sexta e sábado, 20h e domingo, 21h. Ingressos: sexta-feira - R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia); sábado e domingo - R$ 12,00 (inteira) e R$ 6,00 (meia). Censura 10 anos.***

"CRORCK" (DF), com a cia. O Hierofante. Inspirada na obra homônima de Luiz Duarte, "Crorck" é uma peça teatral que procura revelar como eram as relações de uma pequena comunidade de neandertais, onde predominava um sentimento coletivo primitivo, quase animalesco, instintivo. ***O elenco é formado por alunos da oficina de interpretação ministrada pelo diretor Humberto Pedrancini. Direção de Jorge Luiz. Supervisão de Humberto Pedrancini. Texto do grupo. Com Kaká Taciano, Leila Raquel, Letícia Abadia. Rafael Alhadef e outros. Ator convidado: Ankomárcio Saúde. Iluminação: Moisés Vasconcellos. Figurinos e cenografia: Jonatas Tavares. Teatro Mapa'Ti (707 norte - bloco K - casa 13) - 347-3920. Dias 01,02, 08 e 09 de julho. Sábados, às 21h, e domingos, às 20h. R$10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).***

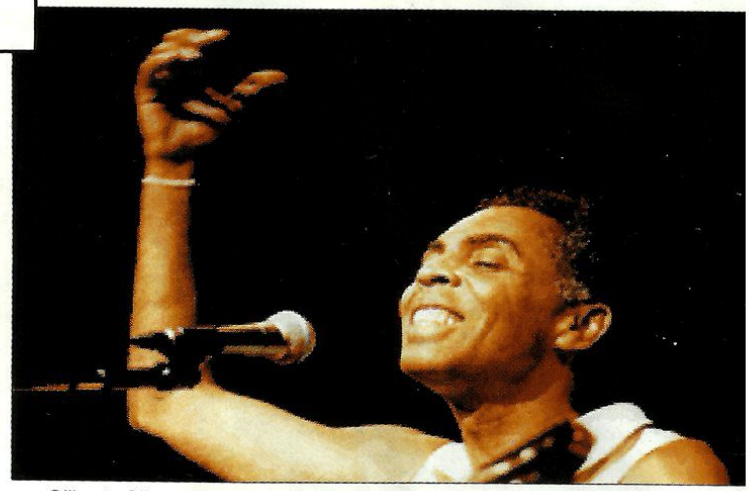
"SOFIA" (DF) – Viagem ao primitivo através do arquétipo da mulher eterna. A condição de fêmea beirando os limites impostos pela submissão à solidão e à desesperança. A metamorfose cria a revelação do mito Sofia. ***Texto de Dioclécio Luz. Orientação de Tullio Guimarães. Monólogo com Tereza Padilha. Teatro Mapa`Ti (707 Norte – Bloco K – casa 13) – 347-3920. Dias 24 e 25 de junho, 21h. R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).***

, Método Arabille de Dança Árabe.
ão para TV / Cinema.
SHCGN 712 Bl. Q Casa 55 - Brasília-DF
CEP: 70.760-717
Fones: (0xx61) 340-0610 - Fone/FAX: 340-4598

PIZZA CESAR
Todos os caminhos nos levam a você!
www.supermarket.com.br/pizzacesar
Bordas recheadas!
Promoção por tempo limitado.
CANECA GRÁTIS
No pedido de uma pizza grande na loja da Asa Norte de 2a. A 5a.
500 unid.
Asa Norte: 326-2448
Guará: 567-3030
CHAMPAGNE GRÁTIS
No pedido de uma pizza grande na loja do Guará de 3a. A 5a.
500 unid.

Programação de responsabilidade dos teatros, casas de espetáculos e produtores culturais.
Mande a sua para tablado@tablado.com.br

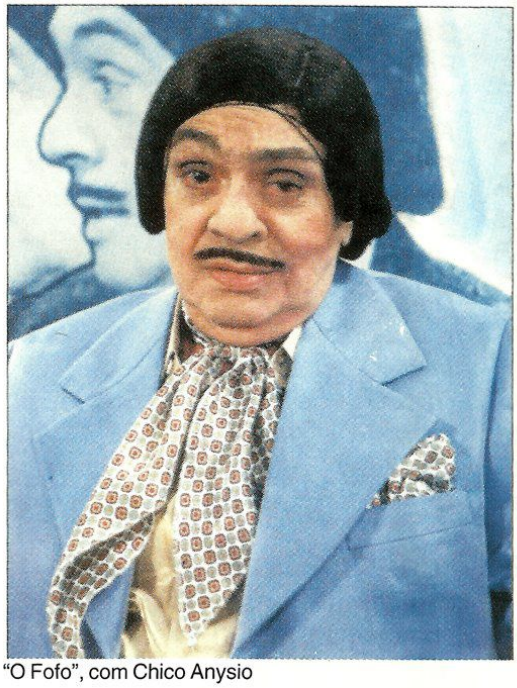
Outros palcos


Gilberto Gil na Concha Acústica

AINDA O MELHOR

Chico Anysio traz "O Fofo" a Brasília

Tom Cavalcante, João Kleber e outros tentam, mas Chico Anysio só tem um. Acompanhado somente por um banquinho e um microfone Chico Anysio dá vida a seu fascinante universo de personagens no espetáculo "O fofo", em cartaz somente nos dias 24 e 24 no Teatro Nacional. Durante 1h15, ele fala sobre a fila do INSS, da falta de organização brasileira e comenta sobre as diferenças entre o povo dos diversos estados brasileiros. O show, que curiosamente estreou em Nova York, já foi visto em diversas capitais brasileiras. Se puder pagar o preço salgado do ingresso, não perca. ***"O FOFO" (RJ), com Chico Anysio. Teatro Nacional - Sala Villa Lobos - 325-6109. Dia 24 de junho (sábado), 21h, e dia 25 (domingo), 20h. R$ 60,00 (inteira) e R$ 30,00 (meia). Economiários, funcionários públicos e profissionais liberais pagam R$ 40,00.***


"O Fofo", com Chico Anysio

GILBERTO GIL NA CONCHA – Show de lançamento do CD "Eu, Tu, Eles" (do filme de mesmo nome) com o cantor Gilberto Gil e banda. Somente no dia 1° de julho, a partir das 22h, na Concha Acústica. Ingressos: Cadeiras numeradas - R$ 70,00 (inteira) e R$ 35,00 (meia); arena – R$ 40,00 (inteira) e R$ 20,00 (meia). Pontos de venda: lojas e quiosques Americel e lojas de disco 2001. Para cadeiras numeradas, pontos de venda somente no Chez Michou do Gilberto Salomão. Compre também pela Internet: www.inbrasilia.com.br ou www.furandofila.com.br ou www.clientcard.com.br

PORÃO DO ROCK – Seja bem-vindo ao maior festival de pop/rock do Centro-Oeste. Criado em 98, o Porão do Rock volta com tudo nos dias 08 e 09 de julho (sábado e domingo) no estacionamento do Estádio Mané Garrincha – uma arena de 62 mil metros quadrados com capacidade para 60 mil pessoas. Este ano serão 26 bandas e artistas, com destaque para Raimundos, Lobão, Natiruts, Otto, Penélope, Skuba e Tihuana. A novidade é o Palco-Demo, um espaço alternativo onde 14 bandas tocarão nos intervalos dos shows. O porão será aberto com um ensurdecedor concerto de 15 minutos que reunirá 50 bateristas sob a coordenação de Dino Verdade, da banda Cachorro Cego. Uma festa no dia 07 de julho na boate Space

gate's pub
403 Sul - Tel.: 322-9301 / 225-4576
- Novidades no Cardápio
- Máquina de Frozen
- O Pub da Cidade
- Nova Programação
Terça - Alternative Dance
Quarta - Música Eletrônica
Quinta - Forró

World marcará a abertura do evento. A Mais TV (ex-TV Filme) e a Cultura FM transmitirão os shows ao vivo, enquanto a transamérica FM soltará flashes ao vivo do local. Anote:
SÁBADO: Móveis Coloniais (DF), 16h20; Jah Live (DF), 17h; Black Maria (PR), 17h45; Tihuana (SP), 18h30; DJ Jamaika (DF), 19h10; Black Alien (RJ), 19h55; DFC (DF), 20h35; Sem Destino (DF), 21h15; Otto (PE), 22h; Vulgue Tostoi (RJ), 22h45; Divine (DF), 23h25; Penélope (BA), 0h10; Lobão (RJ), 1h.
DOMINGO: Há Ono Beko (DF), 16h; Tianastácia (MG), 17h30; Natiruts (DF), 18h20; Junk (SP), 19h35; Deceivers (DF), 20h15; Abhorrent (DF), 20h55; Pé do Lixo (ES), 21h40; Acústicos e Valvulados (RS), 22h25; Bois de Gerião (DF), 23h05; Skuba (PR), 23h35; Os Cabeloduro (DF), 0h15; Raimundos (DF), 1h. Informações: G4 Produções – 347-1188; e For Rock Promoções – 248-1444.

FORRÓ FOLIA – Em julho chega o Forró Folia, parceria da produtora Matéria Primma e da Secretaria de Turismo. Anote aí. Dia 13/07 (quinta-feira): Feijão de Bandido (DF), Chão e Chinelo (PE), Mastruz com Leite (CE) e Alceu Valença. Dia 14/07 (sexta): Trio Siridó (DF), Dona Selma do Coco (PE), Cavalo de Pau (CE) e Zé Ramalho. Dia 15/07 (sábado): Corindó (DF), Mestre Ambrósio (PE), Frank Aguiar e Dominguinhos. Dia 16/07 (domingo): Beirão (DF), Marinês e sua gente, Magníos (PB) e Elba Ramalho. Não custa lembrar que os Nordestinos, os que mais apreciam o forró (embora não os únicos), representam um terço da população do DF. Um bom negócio para todos, com certeza. De 13 a 16 de julho, na Passarela da Alegria (ao lado da Torre de Televisão).

FORROCK 2000 - SMPW - quadra 08 - conjunto 04 - lote 08 - Sede Campestre da ASEEL. Dia 24 de junho, das 22h as 6h. Ingressos antecipados a R$ 30,00 no Chez Michou. Informações: 248-1444 ou 9983-4585.

ANA LUÍSA NA CAPITAL – Show com a cantora paulista Ana Luísa, nova revelação da capital paulista. Teatro dos Bancários (314/315 Sul) – 346-9090. Somente no dia 30 de junho, 21h. R$ 10,00 e R$ 5,00.

SHOPPING TAMBÉM É CULTURA

Aqui a melhor programação cultural nos shoppings da cidade

VITRINE MUSICAL
Anote a programação para todo o ano

Os shows acontecem, todas as quintas, a partir das 19h, são gratuitos e têm uma hora de duração. Anote e não perca: Adriana Calcanhoto (15 de junho), Luiz Melodia (29 de junho), Cauby Peixoto (06 de julho); Boca Livre (13 de julho), MPB4 (20 de julho), Quarteto em Cy (27 de julho), 14 Bis (03 de agosto); Sá e Guarabira (10 de agosto), Moraes Moreira (17 de agosto), Nana Caymmi (24 de agosto), Belchior (31 de agosto), Kleiton e Kledir (14 de setembro); Miklos (21 de setembro), Pato Fu (28 de setembro), Ira! (05 de outubro), Baby do Brasil (19 de outubro) e Jorge Benjor (26 de outubro).

PAULO ARTIGAS NO CNB – O saxofonista Paulo Artigas estará na Praça da Alimentação do Conjunto Nacional no dia 29 de junho, às 20h. Entrada franca. Aliás, todas as quintas-feiras, das 20h às 21h, no Conjunto Nacional, shows do Projeto Nacional Jazz.

TEATRO INFANTIL NO PÁTIO – O Pátio Brasil Shopping e a Companhia Teatral Néia e Nando continuam levando ao palco, todo domingo, às 18h, adaptações de clássicos da literatura e de filmes infantis, em apresentações gratuitas. Na área externa do shopping (em frente à W3 Sul).

TRANSAMÉRICA 100,1 Brasília

CLUBE DA SEXTA TRANSAMÉRICA

Pegando fogo a parceria **TABLADO**-Transamérica, que traz toda sexta-feira até você as melhores dicas da programação cultural para o fim de semana. É o Clube da Sexta Transamérica. Você liga para 328-1001 e pelo Transfone no 481-1001. E vem muito mais por aí. Não esqueça! Toda sexta, às 16h30, na sua 100,1.

Atenção! Até 19 de julho a Transamérica e a Musimed vão premiar a música de Brasília. É a PROMOÇÃO QUE BANDA BOA. Use o Transfone ou vá direto a uma loja Musimed (SDS Ed. Venâncio IV) e preencha o cupom. Neste caso, os participantes poderão "testar" a premiação: três guitarras e um baixo.

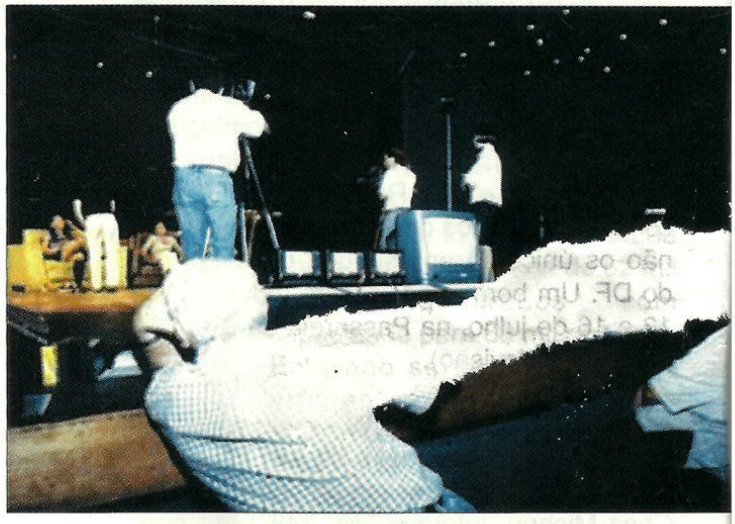
CINEMARK, anote este nome. O supergrupo empresarial desembarca com tudo em Brasília para inaugurar um dos maiores complexos cinematográficos do país. Em plena orla do lago, no Pier 21, serão inauguradas 13 novas salas com uma novidade: poltronas love seats, juntinhas, perfeitas para o namoro no escurinho. Espere só.

Ah! De 20 a 30 de junho, Exposição Transamérica, 500 anos depois..., no Terraço Shopping. Seleção de fotos de Hiram Vargas, fotógrafo do **TABLADO**, feitas recentemente em Porto Seguro.

HAPPY HOUR DE FIM-DE-SEMANA - O melhor da música popular brasileira e clássicos do jazz são apresentados ao público brasiliense no projeto Happy Hour no Pátio Brasil, que enfoca talentos musicais da cidade. Às sextas e sábados, das 19h às 21h, na Praça dos Restaurantes, no Piso Lazer.

WORKSHOP PARA ATORES E DIRETORES - TAO Filmes e SESC oferecem 3º Workshop de Formação para Atores e Diretores para Telenovela. De 23 de junho a 2 de julho, no SESC da 504 sul com Reynaldo Boury, diretor de novelas da Rede Globo. Para iniciantes e profissionais. Informações: 346-2787, com Luciana Martuchelli e Marcelo Meireles. Visite também www.agenciadeatores.com.br

INTERPRETAÇÃO COM MONIQUE LAFOND – Curso de interpretação com as atrizes Monique Lafond e Najla Raja. De 30 de junho a 02 de julho, no Teatro da Caixa. Inscrições: 327-0367 ou 914-2594.



Workshop para atores e diretores com Reynaldo Boury

CLIGESP - PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E RECURSOS HUMANOS

Marília de Brito Monteiro
CRP 01-6927

Vilma Ramos
CRP 01-2659

STN Bl. O Sala 240 Ed. Life Center
Tel.: 349-7100 / 9982-4984 / 9984-4126

Mande suas críticas, sugestões e opiniões pela Internet ou por fax. O endereço eletrônico é tablado@tablado.com.br. O fax é 328-2457. As mensagens enviadas serão publicadas sempre que possível e, por uma questão de espaço, poderão ser reduzidas.

Cartas

Em nome do Grupo Teatral Má Companhia, agradeço o carinho e a atenção que foram dados ao nosso trabalho. Valeu por acreditar e confiar nos novos grupos. Um grande abraço.
Gunther Richter (por e-mail)
Amigo Gunther, reconhecer o talento de vocês não é mérito, é obrigação nossa.

TABLADO FANTÁSTICO
O trabalho de vocês no **TABLADO** é fantástico, e é uma das coisas que mais tem me estimulado a pensar seriamente nos meus hobbies (música, HQ, etc.) como um projeto viável. Acompanho vocês desde os primeiros números e o que conseguiram fazer prova que pra começar é preciso ter vontade, seriedade e qualidade. Os recursos chegam depois, aos poucos...
Zé Carlos Cid (por e-mail)
Todos aqui no TABLADO concordam com você. Há o tempo de plantar e o tempo de colher.

TABLADO E DEUS
Oi, pessoal. Olha, vocês estão de parabéns pelo TABLADO. Nós artistas da cidade [illegible] ávamos de uma "instituição" assim, que se [illegible] o lado cultural da cidade (...). Meu nome é Ma[illegible], sou bailarino, e como tudo indica, sou FISSURADO em dança. E sendo assim, queria contar com a ajuda de vocês, no sentido de - pelo amor de Deus - me manterem informado de tudo rola em Brasília em termos de dança. Desde já agradeço,
Marcos (por e-mail)
A estréia recente de nossa coluna de dança mostra como estamos antenados com você.

ADORO A RAQUEL
De vez em quando falta tempo de ir ao cinema, então a solução é pegar em vídeo, para ver quando der. Sempre passo um tempão para escolher o filme, e muitas vezes, escolho errado.
Quando eu resolvo seguir as dicas dos colunistas da Veja e do Correio Braziliense, aí é que eu entro pelo cano mesmo. (...). A coluna da Raquel [Sá] me pareceu mais a ver comigo. Algo mais pessoal.
Fábio (por e-mail)
TABLADO e Raquel agradecem e estão prosa.

POESIA EM PEDAÇOS

DOR

O beijo da minha boca
Nunca será beijo de uma boca só
O abraço dos meus braços
Sempre será múltiplo
Multiplicado
O riso dos meus lábios
Nunca terá cor de exclusividade

Essas minhas pernas cansadas
Ainda correrão muitas estradas
Essa dor que carrego comigo
E que ninguém vê
Será sempre assim
É a única coisa que é só minha
Porque só dói em mim.

Dojival Vieira é jornalista e advogado e prepara para este ano o primeiro livro de poesias. Ela escreva esta coluna com exclusividade para TABLADO.
Mande seu e-mail: Dojival@gm.mec.gov.br

Paella, bacalhau e festival de frutos do mar

entrega a domicílio

SALAMANCA
restaurante

112 sul fones: 346-8212/346-8213

CAFÉ COM LETRAS

- Café-bar
- Livraria adulto
- Livraria infanto-juvenil

Onde você junta o prazer de ler, comer, beber e brincar.
tel.: 322-40 70
203 sul bloco C loja 19
Aberto de segunda a sábado das 10 às 2h

Caio Pano é um homem estranho. Avesso a novas tecnologias, escreve até hoje seus textos numa velha máquina de escrever Olivetti. Quando perguntam porque não usa computador, ele abana a cabeça, estala os dedos, começa a assobiar e a chacoalhar freneticamente os quadris. Ninguém entende, mas é bem divertido.

Caio Pano

O PATINHO DE BORRACHA

Toda noite eu tinha o mesmo sonho. Estava me afogando na banheira e a última imagem que eu via antes de apagar era a de um patinho de borracha. Eu não tinha banheira em casa, muito menos patinhos de borracha. Nem patinhos, nem gansinhos, nem marrequinhos. Conclui que era um presságio. Tinha que me cuidar. Evitar a todo custo banheiras. E patinhos de borracha. Durante muito tempo eu vivi a iminência de trombar com meu pesadelo, o medo de ficar frente a frente com aquela banheira imaginária.

Deixei de comprar uma belíssima casa com uma jacuzzi na suite porque tecnicamente aquilo era uma banheira. Daí para o patinho era um pulo, não podia me descuidar. Quase me descontrolei numa festa de amigo oculto quando, depois de abrir muitas caixas, percebi que meu presente era um patinho. De borracha. Uma brincadeira para ocultar o presente de verdade, mas aquilo tinha deixado meus nervos em frangalhos.

Felizmente banheiras com patinhos de borracha são combinações raras e o tempo foi transformando aquele pesadelo recorrente numa fantasia cada vez menos real. Uma noite estava em uma festa quando precisei ir ao banheiro. Me informaram que ficava no andar de cima. Subi as escadas, atravessei o longo corredor e lá estava o banheiro. Quando fechei a porta percebi num canto uma banheira, cheia de água. E boiando um patinho de borracha. Estava a ponto de entrar em pânico quando vi algo imerso na água. O rosto, e o corpo, de uma mulher, emergiram lentamente. A sensação de pânico voltou, mas era diferente. A mulher caminhou em minha direção, deixando um rastro de água. Não houve tempo para pensar. Ela me envolveu com um abraço molhado e um beijo mais ainda. Com um canto do olho ainda consegui perceber o patinho de borracha boiando inofensivamente na banheira. Podia jurar que tinha piscado pra mim. Mas quem acreditaria numa loucura dessas.

TAO filmes & Agência de Atores

III Workshop de Interpretação e Direção para Telenovela com o diretor da Rede Globo Reynaldo Boury

Atuação, direção, planos e movimentação com 3 câmeras.
- Coordenação Luciana Martuchelli -

De 23 de junho a 2 de julho no SESC da 504/5 Sul.
TAO Filmes e Agência de Atores - Brasília - DF - 347-2787.

Para quem tem
paixão por crepes
CREPE
au
CHOCOLAT
Pier 21
210 Sul
443 - 2050

Luiz Wallace Simonsen Neto é economista formado pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) de São Paulo e mora em Paris. Ele escreve esta coluna com exclusividade para TABLADO. E-mail: CATHERINE.SIMONSEN@diplomatie.fr

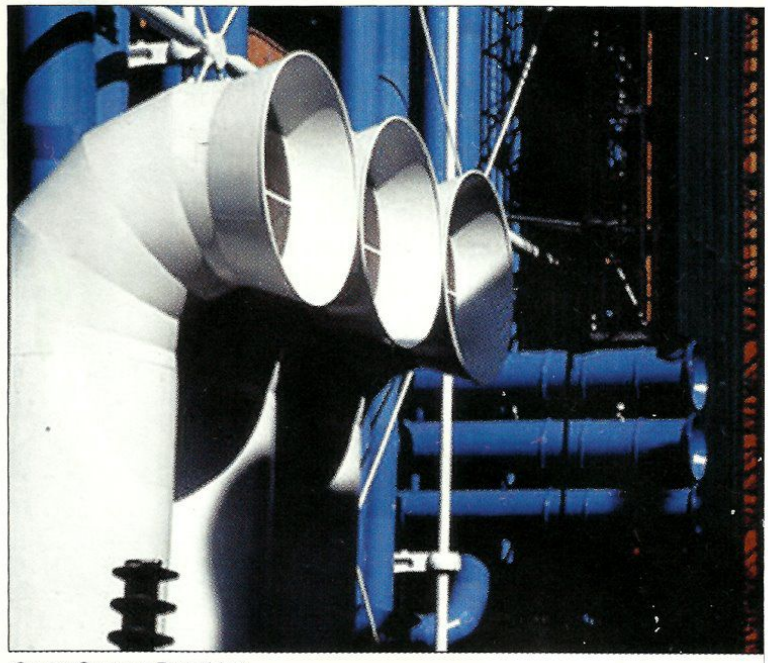
Crepe au Chocolat

PICASSO ESCULTOR

O centro Georges Pompidou leva o nome do presidente da República francesa da época que foi idealizado, embora tenha sido posteriormente construído durante o Governo François Mitterrand. Foi bastante contestado pelos franceses por sua arquitetura inovadora, numa Paris conservadora e sempre atrelada a sua cultura bem tradicional. Acabou se transformando num grande símbolo da arte moderna na Europa.

Após uma reforma que o obrigou a fechar as portas no dia 29 de setembro de 1997, ele reabriu as portas em janeiro deste ano com várias exposições que comemoram a passagem do século. Dentre elas se destaca "Picasso Sculteur" (Picasso Escultor). Maior pintor do século XX, Picasso (1881-1973) foi também um dos grandes escultores de nosso tempo. Pela primeira vez na França sua obra é apresentada dentro de uma retrospectiva, que reúne 300 obras de forma cronológica, com os principais trabalhos esculpidos entre 1906 e os anos 60. Imperdível!

Centro Georges Pompidou (BEAUBOURG), Place Beaubourg 75003 Paris. Expo: Picasso Escultor. De 8 de junho a 25 de setembro 2000. Aberto todos os dias menos às terças. Tarifa plena de 50 francos.



Centro Georges Pompidou

O Crepe au Chocolat patrocina esta coluna, ajudando a divulgar mais ainda a cultura no Distrito Federal.
Crepe au Chocolat - 210 S' "
Telefone: **443-2050**

CREPE au CHOCOLAT

Making Coffee
. . . . um café dedicado ao cinema
No café mais charmoso da cidade você encontra chocolates, bebidas quentes e frias, sanduíches, tortas doces e salgadas, e saladas inesquecíveis.
3ª a 5ª - 17h30 à 0h • 6ª - 17h30 à 01h
Sáb. - 18h à 01h • Dom. - 18h à 0h
SCLN 303 Bl. A Loja 34 - Tel.: 226-5286

Massagem Terapêutica
- Do-in Shiatsu Ayurvédica
Relaxamento
Também para crianças, idosos e gestantes
Marlene Rivas Paredes
Tel.: 223-8205 / 918-9015

Programação de responsabilidade dos teatros, casas de espetáculos e produtores culturais.
Mande a sua para tablado@tablado.com.br

A Seguir

IRONIA FINA

"Decadência" ironiza burguesia

Os atores Guilherme Leme e Beth Goulart queriam há muito tempo montar a peça "Decadência", do inglês Steven Berkoff. O sonho virou realidade e, em seguida, um sucesso imediato. "Decadência" faz um estudo das classes dominantes sob a ótica de dois casais: os aristocratas Alex e sua amante, Elizabeth; Dayse, a emergente mulher de Alex; e Léo, o detetive particular que contratado por Dayse para descobrir as infidelidades do marido. ***Direção de Victor Garcia Peralta. Com Guilherme Leme e Beth Goulart . Produção: Fernando Toledo. Teatro da Caixa (Setor de Bancário Sul, Quadra 4) – 414-9452. Dias 07, 08 e 09 de junho. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h. R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia para estudantes, economiários e pessoas acima de 65 anos). Pode seguir em nova temporada, dias 14, 15 e 16 de junho. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 20h30.***

Arlequim - Servidor de Dois Patrões.

"MISTICISMO" (DF), com a Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. Era de Aquários, Terceiro Milênio, OVNIs, fenômenos paranormais, seitas que pregam o fim do mundo, falsos profetas... Salada misturando tudo o que de místico existe neste fim de século. Temporada Os Melhores do Mundo 2000. ***Direção, produção, textos, cenografia e sonoplastia da companhia. Teatro dos Bancários (314/315 Sul) – 346-9090. De 13 a 16 de julho. De quinta a domingo, 21h. R$ 30,00 (inteira) e R$ 15,00 (meia).***

"DONA NINGUÉM" (RJ) - A difícil e muitas vezes solitária crise feminina da meia-idade é o tema principal do monólogo "Dona Ninguém", que a atriz Aracy Cardoso traz em julho a Brasília. ***Com Aracy Cardoso. Trilha sonora de Francis Hime. Teatro dos Bancários (314/315 Sul) – 346-9090. Em julho.***

"ARLEQUIM" (DF) – Volta a peça "Arlequim – Servidor de Dois Patrões", com Iara Pietricovsky. Bidô Galvão e grande elenco. A peça tem direção do premiado diretor Hugo Rodas, prêmio Shell de direção em 98. ***Com Iara Pietricovsky. Bidô Galvão, Chico Sant´Anna e outros. Teatro Goldoni (segundo pavimento da Casa D`Itália, no eixinho sul, entre as quadras 208 e 209) - 443-0606. De 13 a 30 de julho. Ssexta a domingo, 21h. Preços - sexta e domingo, R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia). Sábado, R$ 15,00 (inteira) e R$ 7,50 (meia).***

BRASIL CONNECTION TRAVEL

Especializado na Austrália

- passagens aéreas
- pacotes nacionais
- turismo

407 norte Bloco "A" Lojas 01/05
tel.: 447-2684/2685 fax: 447-2686
e-mail: kcoimbra@hotmail.com

Embratur: 22704.00.41.8

A jornalista Maria Alice Monteiro, a Mally, mora em Manhattan, cidade de Nova York, e escreve esta coluna com exclusividade para TABLADO.
E-mail: alice1973@email.msn.com

Torta de maçã

ARTE PARA GOSTAR MAIS DE ARTE

Um museu a céu aberto, um arquiteto excêntrico, e colecionadores que juntam de bengalas a fotografias de pessoas de olhos vendados. Foram esses os três temas meticulosamente escolhidos por uma equipe de jornalistas brasileiros que vivem em Nova York para lançar em grande estilo mais um programa de arte.

Mas *Carlton Arts*, que vai ao ar pela primeira vez na terça-feira, dia 27, em todo o Brasil, não é um programa de arte como todos os outros que você já viu. Sem narrador ou repórter, as histórias são contadas pelos próprios entrevistados. Quem faz arte e vive dela. Totalmente produzido nos Estados Unidos, *Carlton Arts* é para quem gosta e entende de arte, mas que trata com todo o respeito a platéia não tão entendida assim.

escultura em NY

O museu eleito pela produção é o *Storm King Arts Center*, um parque de 250 hectares que está há uma hora e meia de carro de Manhattan, mas que é pouco conhecido até pelos novaiorquinos. Não pela falta de grandes obras, imponentes não só no tamanho, mas também na assinatura. *Storm King* reúne peças esculpidas em materiais convencionais como ferro, alumínio e granito como as feitas pelos escultores norte-americanos Alexander Calder e Isamu Noguchi, além dos trabalhos feitos com galhos de árvore ou lama, como as peças do britânico Andy Goldsworthy feitas.

O arquiteto da estréia de *Carlton* Arts é Richard Meier. Na obra de Meier, qualquer semelhança com Le Corbusier, Ludwig Mies van der Rohe e Oscar Niemeyer passa longe de ser mera coincidência. Há algo de cada um dos magos da arquitetura nos prédios de Meier. A obra de Meier está em toda parte. Na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. No Rio, a prefeitura está construindo um dos projetos mais recentes do arquiteto: os novos pontos de ônibus da cidade.

Segundo psicanalistas, colecionadores são impulsivos, extravagantes, esquisitos. Viciados no que colecionam. Uma vez colecionadores, colecionadores até morrer. Para os colecionadores de *Carlton Arts* o grande negócio é juntar arte. E juntar arte com as próprias vidas. Seja em fotografias, esculturas, pinturas. *Carlton Arts* estréia dia 27 de junho, às 11 da noite no GNT. A direção do programa é da carioca Lúcia Guimarães. Não perca.

FISK
English - Español
The right decision
La decisión correcta
tel.: 326 61 47 www.fisk.com.br

Daniella Cronemberger faz Jornalismo na UnB e escreve esta coluna para TABLADO. Aqui, as melhores dicas do que fazer depois do teatro, show ou espetáculo. Dicas, críticas e sugestões para o e-mail: danicmp@hotmail.com

3º Ato

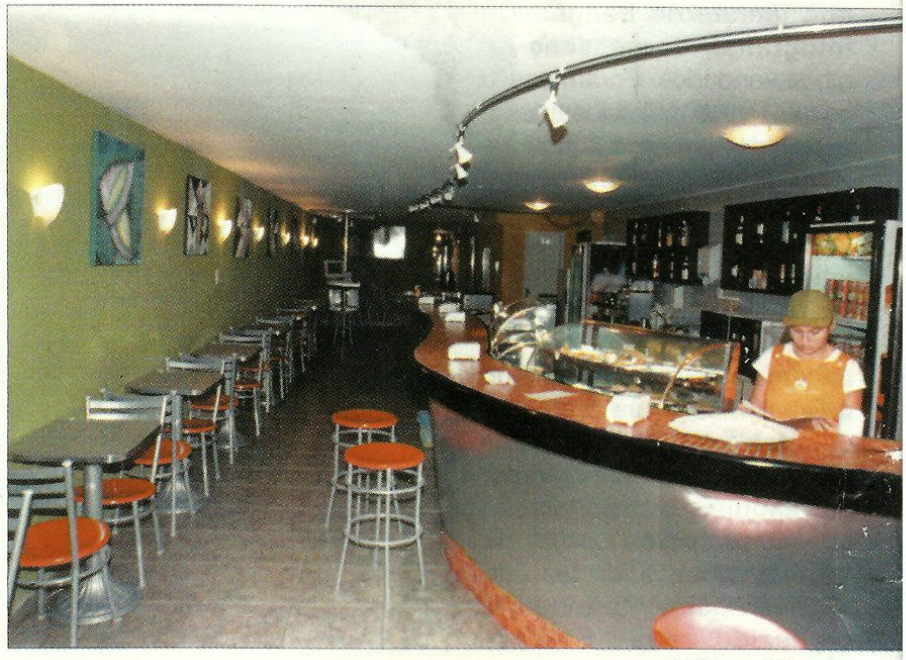
C@FÉ.COM.TATO

Em tempos de hipertexto e mundos virtuais, o **C@FÉ.COM.TATO** abre suas portas para promover a interação – entre links, pessoas e culturas. Inaugurado há três meses, o cyber café possui seis computadores ligados à Internet, que podem ser usados ao preço de R$ 6 a hora. Mas a interação não se resume ao www, diga-se de passagem. Um dos pontos fortes da casa é a programação cultural. Música, lançamento de livro, performance e dança são atrações do café que chegou para dar uma injeção de ânimo na W3 Sul.

Além da programação, o espaço cultural Cassiano Nunes - em homenagem ao poeta e fundador da Faculdade de Letras da Universidade de Brasília – expõe a produção literária local. Incentivando os autores brasilienses, o espaço coloca os livros à venda, mas também à disposição de quem quiser folhear uma boa história enquanto toma o seu café. É nesse momento que você pode experimentar o Imperial, café com licor, chocolate e chantilly (R$ 5,50). A combinação fica ainda melhor com um quiche de cogumelos (R$ 3) ou mini torta de frango com catupiry (R$ 3).

Mas o cardápio não se resume aos lanches rápidos. Quem quiser esquentar a noite com um vinho (o italiano Frascatti custa R$ 18), pode pedir o Talharim Parisiense, com molho branco, presunto e champinhon (R$ 6). O **TABLADO** também recomenda a lasanha e o rondelli de presunto, ambos com molho quatro queijos e ao preço de R$ 6. Quem não resistir ao frio, pode ainda provar o Chocolate Gaúcho, com conhaque e chantilly, que é uma delícia tchê. Antes que você termine a conexão, o strudel de maçã (R$ 2) é o pedido certo.

C@FÉ.COM.TATO – Endereço: 505 Sul, Bloco C, Loja 17. De segunda à sábado, das 8h até o último cliente. No domingo, o café abre às 16h. Informações: 443-1331. Proprietária: Verônica Alberto.



C@fé.com.Tato

desafinado
todos os tons da música
A única discoteca de Brasília
Especializada em cultura brasileira
305 sul - 443.4225 CNB - 326.0144

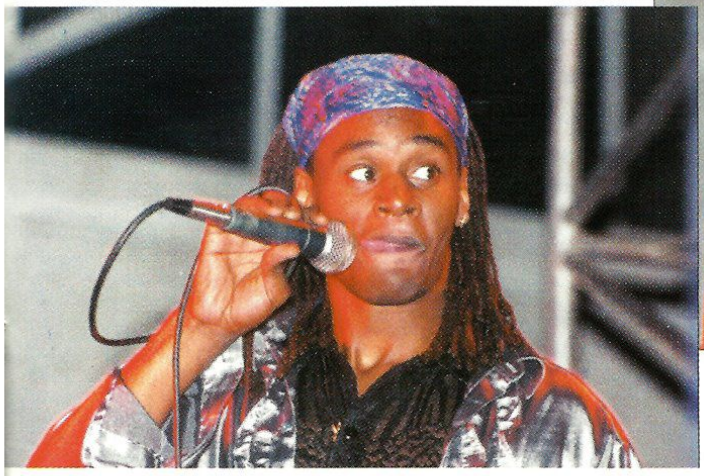
Leve este anúncio à DESAFINADO e ganhe 10% de desconto nos SONGBOOKS de
Ary Barroso
Carlos Lyra
Chico Buarque
Djavan
Dorival Caymmi
Edu Lobo
Gilberto Gil
João Donato
Marcos Valle
Noel Rosa
Tom Jobim
Vinícius de Moraes
Promoção válida para todos os songbooks da Lumiar-Almir Chediak. Desconto máximo de 10%. Válido até 31/07/00 ou enquanto durarem os estoques nas lojas da DESAFINADO

Le Français Restaurant
Depois da Embaixada, o lugar mais francês de Brasília.
Le Français
Segunda a Sexta - almoço e jantar • Sábado - jantar • Domingo - almoço
404 Sul
Rua dos Restaurantes
Reservas: 225-4583

Hiram Vargas, o "Simba", é fotógrafo profissional e gosta do strogonoff da mamãe. Ele clica nesta coluna com exclusividade para TABLADO.
e-mail: hiram@tablado.com.br

Da Coxia!

Fotos dos mais importantes eventos de Brasília. Bastidores e tudo que acontece na cidade na ótica exclusiva do fotógrafo Hiram Vargas.



O cantor Tony Garrido solta os pulmões no Drive Tech, no SIA.
E o ator Anthony Quinn vem a Brasília para falar sobre o filme Oriundi.

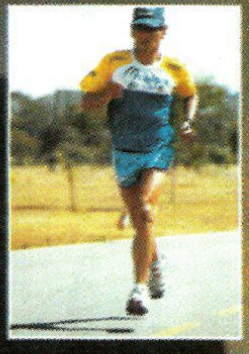
erotika
ADULT VÍDEO
W2 SUL 502 BLOCO C ESQUINA 223-5435

alto IMPACTO

Ano 1 - Nº 01 - R$ 3,50

JIPEIROS DE BRASÍLIA COMEM POEIRA NAS TRILHAS DO CERRADO

CAPOEIRA
ESSA É BRASILEIRA



LEANDRO MACEDO DE BRASÍLIA PARA SIDNEY

A NOVA REVISTA DE ESPORTES EM BRASÍLIA

Uma publicação da DOTS Editora
Tel.: (61) 344 8811 / Fax: 344 8822
e-mail: altoimpacto@uol.com.br

DOTS
Gráfica • Editora